

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

TCC II

O IMPACTO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NOS EVENTOS PÚBLICOS DA CIDADE DE SÃO BORJA-RS

Aline Pinto da Luz¹

Flávia de Araújo Pedron²

RESUMO:

O ano de 2020 está sendo diferente por conta da pandemia a qual estamos vivenciando. Vários setores econômicos sentem os impactos em função das medidas de isolamento. O setor de eventos e turismo tiveram suas atividades modificadas, tanto a nível global quanto local. É com esse intuito que este trabalho aborda o impacto da pandemia da COVID-19 nos eventos públicos da cidade de São Borja, tendo como principal objetivo verificar as alternativas encontradas para os eventos que constam no calendário de eventos da cidade. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica em livros, artigos e sites institucionais e realizou-se uma entrevista com o Secretário da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (SMCTEL). Com a realização deste trabalho, observou-se que a maioria dos eventos públicos são organizados pela SMCTEL e grande parte deles são realizados ao ar livre. Com as medidas de isolamento visando evitar o contágio, os eventos públicos realizados pela Secretaria foram cancelados ou adaptados para acontecerem em outro formato. Dessa forma, a pandemia vivenciada em 2020 afetou em todos os âmbitos o setor de turismo e eventos, prejudicando toda a rede de serviços que dão suporte na realização dos eventos e a comunidade também sentiu os efeitos com menos alternativas de lazer e entretenimento, comemorando de outras formas, as datas que eram festejadas no município.

Expressões-chave: Turismo; Turismo de Eventos; Eventos públicos de São Borja; Os eventos e a pandemia do COVID-19.

ABSTRACT:

The year 2020 has been different because of the COVID-19 pandemic we are experiencing. Several economic sectors feel the impacts due to the isolation measures imposed by the government and health authorities. The events and

1 Técnica em Eventos no IFFAR Campus São Borja; Acadêmica em Gestão do Turismo no IFFAR Campus São Borja.

2 Docente do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo no IFFAR Campus São Borja.

tourism sector had its activities modified, both globally and locally. This work addresses the impact of the COVID-19 pandemic on public events in the city of São Borja. The objective is to analyze the alternatives proposed to the events previously scheduled in the city's events calendar. As methodological procedures, a bibliographic research in books, articles and institutional websites was carried out as well as an interview with the Secretary of the Municipal Secretariat for Culture, Tourism, Sports and Leisure (SMCTEL). It was observed that most public events are organized by SMCTEL and most of these events are held outdoors. With the isolation measures aimed at avoiding the contagion and the spread of the virus, the public events held by the Secretariat were canceled or adapted to take place in another format. Thus, the pandemic experienced in 2020 affected the tourism and events sector in all areas, affecting the entire network of services that support the organization of events. The community also felt these effects, having fewer leisure and entertainment alternatives and being forced to look for different manners than the usual ones to celebrate the special dates in the city.

Key Words: Tourism; Events Tourism; São Borja public events; COVID-19 pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A cidade de São Borja se localiza na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Considerada a primeira dos Sete Povos das Missões, foi fundada em 1682 e possui 338 anos de história. Tem denominação de “Terra dos Presidentes”, pois os ex-presidentes Getúlio Dornelles Vargas e João Belchior Marques Goulart são naturais da cidade. De acordo com o Projeto de Lei nº 91/2017, declara o município como “Capital Gaúcha do Fandango”, por conter muitos bailes durante toda a Semana Farroupilha, o que atrai muitos turistas. Em 2019, a data se estendeu por um mês, sendo o Mês Farroupilha na Capital do Fandango.

O município tem potencial em turismo histórico e cultural, podendo atrair turistas de outras localidades e de destinos até mesmo distante que gostam dessa área do turismo e que estão dispostos a conhecer um pouco do que São Borja tem a oferecer. Além disso, a cidade possui eventos organizados e realizados pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (SMCTEL), órgão responsável pelo turismo e pelo planejamento de eventos públicos. A maioria das pessoas que participam desses acontecimentos, geralmente fica mais de um dia, como é o caso da Semana Farroupilha, ocasionando a necessidade de encontrar um lugar para se hospedar, então, conseqüentemente esses turistas acabam fazendo o

uso dos meios de hospedagem, e de outros setores, como o de alimentação, transporte e os pontos de comércio.

O turismo de eventos consiste nas atividades que as pessoas exercem ao viajarem a fim de participar de diversos eventos, sejam eles qual for e por qual motivo for (MATIAS, 2003). Sendo uma das atividades que mais crescem no mundo, possibilitam a gerar empregos e renda para a localidade onde são realizados. Por isso, há a necessidade de haver profissionais capacitados nas áreas de eventos e turismo em um mercado que tem se mostrado emergente.

Em 2020, vivencia-se uma realidade que não estava nos planos da população: a pandemia da COVID-19. Um vírus que se espalhou em 2019, fazendo com que os estabelecimentos fossem imediatamente fechados para evitar a propagação do vírus, e desde então a humanidade tem enfrentado uma crise sanitária global.

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) dificilmente era passado para seres humanos, pois ocorria especialmente em animais. Porém, em 2019, quando houve o primeiro caso de contágio de animal para ser humano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou a população do que estava por vir, e decretou emergência de saúde. Isso fez com que os estabelecimentos que geram renda às localidades fossem fechados, e a economia mundial começou a ter um declínio. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

Um dos mais afetados pela pandemia foi o setor de turismo e eventos, pois influenciou diretamente na demanda e na oferta das viagens, e também porque o Ministério da Saúde recomendou que eventos com a participação de um grande público fosse cancelado. Ou seja, tudo praticamente parado até a segunda ordem. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020)

Cidades pequenas, como São Borja, também enfrenta a crise. Os setores que geram renda, como de turismo e eventos estão passando por isso. Levando em consideração que a maioria da população local estaria em quarentena em suas casas, o poder público teve que buscar alternativas para que a situação fosse mais amena, levando ao público de casa entretenimento e um pouco de diversão nesses tempos difíceis. Sendo assim, é o que irá ser citado no presente artigo.

O objetivo deste trabalho foi identificar a realidade dos eventos públicos perante a pandemia da COVID-19 na cidade de São Borja-RS, tendo em vista que os eventos atingem economicamente em outros setores do município, sendo eles

hotéis, restaurantes e comércio local. Como objetivos específicos, tem-se: verificar no calendário de eventos, quais estavam previstos para serem realizados em 2020; identificar quais eventos foram cancelados e quais foram adaptados ao cenário atual e; citar as mudanças realizadas nos eventos públicos que puderam ser realizados pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (SMCTEL).

A justificativa da escolha do assunto se dá porque existem poucos materiais que falam diretamente do setor de eventos na pandemia da COVID-19, o que é compreensível já que se trata de um assunto recente. Também, por buscar entender melhor como o poder público da cidade de São Borja está agindo nessa nova realidade. Em relação à área escolhida, se dá por conta da autora deste artigo ter formação técnica em eventos, e tendo a oportunidade de buscar uma graduação em turismo, encontrou um modo de vincular as duas áreas para que, possivelmente, possa contribuir para o município em que reside.

2. AS RELAÇÕES ENTRE TURISMO E EVENTOS

2.1 O Turismo como fator principal

Podem-se encontrar diversas definições sobre turismo em livros publicados na área, onde os autores destacam diferentes aspectos, realizam reflexões e debates sobre os mais variados enfoques dentro da atividade. Dessa maneira, todas contribuem para o entendimento aprofundado do turismo.

Segundo a OMT - Organização Mundial do Turismo, a prática é realizada “superior a 24 horas e inferior a 60 dias motivados por razões não econômicas” (IGNARRA, 2001, p.23). Essa definição causa contradições com a prática atual, pois uma viagem técnica acadêmica de um dia, consultas médicas, visita a parentes, shows que ocorrem em outras cidades vizinhas ou não, todas essas atividades não seriam práticas do turismo.

O turismo compreende, além da viagem até o destino, as atividades que as pessoas realizam no percurso e durante a sua estada, como por exemplo, uma parada para lanche em um restaurante, uma hospedagem em um hotel, seja no destino ou no caminho até ele, o transporte utilizado para o deslocamento, entre outros (OMT, 2001). Portanto, muitas vezes chega-se à conclusão que o turismo é uma atividade social complexa, pois há diferentes fatores que contribuem para que ele funcione.

No Brasil, tem-se relatado que o turismo teve início no século XIX, com a chegada da família portuguesa, com isso provocou algumas transformações, que anos mais tarde pôde contribuir para a atividade turística. Uma dessas contribuições se refere aos meios de hospedagem, pois houve a necessidade de criá-los para bem atender o público que aqui chegava. Esse marco, fez com que houvesse o desenvolvimento da área urbana. Entretanto, pelo Brasil ser um país quente, ao perceber o clima, a família real decidiu fugir do calor, se instalando em Petrópolis.

Neste mesmo período surgiram as hospedarias, o que acarretou em visitas de diplomatas e comerciantes. A partir da metade do século, cerca de 200 estabelecimentos, entre hotéis, hospedarias e restaurantes, existiam no Rio de Janeiro (IGNARRA, 2001). Porém, apenas em 1950 que a atividade turística alavancou, pois surgiu uma infraestrutura adequada para seu desenvolvimento. (SOLHA, 2002)

A partir da década de 1950, o fluxo de turistas cresceu. Estima-se ter chegado ao Brasil, cerca de 25,2 milhões de turistas (DIAS, 2008). Isso se deu quando ocorreu a Copa do Mundo. Apesar do Brasil não ter vencido o campeonato, os olhos do mundo foram direcionados para o país, e então, os serviços turísticos começaram a se mobilizar: Companhias aéreas aumentaram suas frotas e atenderam cerca de 333 localidades; o transporte rodoviário teve um importante papel, ligando diversos pontos do território nacional; e o transporte marítimo começou a ser revitalizado lentamente por meio de cruzeiros realizados na costa brasileira. (SOLHA, 2002).

Alguns órgãos foram criados a seguir para que a atividade turística fosse bem estruturada e organizada. Uma delas é a ABAV (Associação Brasileira dos Agentes de Viagens), sendo fundada por 14 agências e com o objetivo de consolidar e incentivar o turismo nacional (SOLHA, 2002). Outro órgão importante é a Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), criada em 1966 e que anos mais tarde passou a ser Instituto Brasileiro de Turismo. Este órgão é uma autarquia do Ministério de Turismo, responsável pela política nacional do turismo no país. É de sua competência executar ações referentes a promoção, ao marketing e ao apoio à comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no mercado internacional. (EMBRATUR, 2019)

Todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo trade turístico, vem demonstrando resultados. Segundo dados da OMT, no ano de 2019 cerca de 696,8 milhões de turistas visitaram o Brasil. E estimava-se que em 2020, mais de 1 bilhão

viesses conhecer o país, bem como as suas belezas naturais e culturais (DIAS, 2008). Porém, com a pandemia, esse número não foi atingido, podendo afetar em média 97% nas viagens, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT). (G1, 2020)

2.2 O Mercado Turístico

Tem-se como definição que o mercado turístico consiste na compra de um produto turístico. Se refere à troca de dinheiro por mercadorias. Essas relações fazem do turismo uma prática econômica, e desencadeiam a formação do mercado turístico. (BRITTO e FONTES, 2002)

Para designar esse mercado é preciso de dois fatores importantes: A demanda e a oferta. A demanda é a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores compram por um preço em um determinado momento. Já a oferta é a quantidade de um bem ou serviço que está disponível no mercado por um tempo específico. (IGNARRA, 2011)

Nas últimas décadas, o mercado tem crescido bastante e alterado o setor turístico. Com o desenvolvimento tecnológico dos transportes, e com as viagens mais baratas, sendo mais acessíveis, as pessoas têm mais tempo livre e condições econômicas melhores para realizarem uma viagem. Isso faz com que se obtenha um número acrescido de visitas em uma localidade e o consequente desenvolvimento da infraestrutura e dos equipamentos turísticos. (MORAES, 1999)

Levou um tempo até o mercado brasileiro perceber que a atividade estava gerando lucro, benefícios e fluxo de turistas. Então, foram criados espaços tanto para o turismo, quanto para eventos, e os que souberam administrar a atividade, tiveram ganho. Os espaços de eventos requerem uma mão de obra especializada para atender um público exigente por qualidade, rapidez e profissionalismo. (MARTIN, 2003)

É indiscutível a importância do mercado turístico se desenvolver, agregando profissionais capacitados e oferta de produtos com qualidade atendendo a uma demanda que tem crescido no mercado por diversos segmentos na área. Este mercado resulta em benefícios para as localidades, pois cria empregos, aumenta a renda e a venda de produtos locais e incentiva os investimentos locais.

2.3 Sazonalidade e solução para períodos de baixa estação

Os eventos podem atrair turistas em qualquer época do ano. No entanto, em algumas situações, pode haver épocas de pouca procura, a baixa estação, e essa descontinuidade no fluxo de turistas é chamado de sazonalidade. (VIANA, 2004)

A sazonalidade se dá quando há períodos do ano em que ocorre um número significativo de turistas, o chamado período de alta estação, e o período de baixa estação se dá quando a procura dos turistas a uma localidade é pouca ou nenhuma. No turismo, ela é entendida como a “concentração das atividades turísticas em determinados espaços e tempo e a falta delas em outros períodos, de forma bastante característica.” (BRITTO e FONTES, 2002, p. 80)

Em períodos de baixa ocupação da oferta de serviços de um destino, o turismo de eventos vem para contribuir socioeconomicamente no desenvolvimento da localidade. Isso se dá por meio da melhoria da qualidade de vida, do elo entre os visitantes e a sociedade que reside no local, das barreiras culturais, da produção e socialização de conhecimentos. (TOMAZZONI, 2016)

Os eventos ajudam uma localidade a estar em constante ocupação, para que não haja somente fluxo em períodos específicos, como na cidade da Serra Gaúcha, Gramado. O período de alta temporada era no inverno, onde os setores da cidade se mobilizavam para atender melhor o público que ali chegava e ocasionando boas experiências aos turistas. No entanto, para que a cidade possuísse renda em outras épocas do ano, surgiu a ideia de organizar um Natal temático para trazer muitos benefícios não só ao comércio, mas aos meios de hospedagens, aos restaurantes, e também no município como um todo. Nos primeiros anos de sua realização, o evento começava e terminava em dezembro, porém os organizadores perceberam que estava havendo muita procura por esses serviços na cidade e eles não estavam conseguindo atender a demanda adequadamente. Então, visando proporcionar uma melhor experiência aos turistas, o município foi aumentando anualmente seu período de realização do Natal Luz de Gramado, que passou a ser realizado de outubro a janeiro, como ocorreu em 2019.

Muitas cidades, para fugir da sazonalidade, organizam um calendário dos eventos que ocorrem no decorrer do ano. Isso ajuda na divulgação, no período de organização e motiva os turistas a visitarem esses locais. Ao criar esse calendário, a prefeitura e as Secretarias como de Turismo e/ou de Esporte e Cultura, devem levar em conta os interesses da comunidade local, o perfil e gosto para que o vínculo

entre o turismo e eventos tende a ser melhor organizado e contribuintes no desenvolvimento nas localidades. (BRITTO e FONTES, 2002)

Em São Borja, este calendário é organizado pela SMCTEL (Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer). Esta é o órgão responsável por elaborar o calendário anual dos eventos, além de promover o desenvolvimento turístico e cultural, proteger os patrimônios culturais e históricos da cidade e incentivar a prática dos esportes pela população. (PREFEITURA DE SÃO BORJA, 2019)

O calendário poderá ser visto na sequência desse trabalho, fazendo parte dos resultados, pois foi utilizado como uma fonte de pesquisa essencial para se chegar aos objetivos propostos.

3. O CORONAVÍRUS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO SETOR DE TURISMO E EVENTOS

3.1 A COVID - 19

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus (SARS COV-2) que até então infectava especialmente animais, e raramente era transmitido para seres humanos. Porém, o contágio de animal para pessoa ocorreu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, localizada na parte central da China. O escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi acionado sobre casos de pneumonia de origem desconhecida. As autoridades chinesas informaram à OMS que os funcionários que trabalhavam em um mercado público e lidavam com animais vivos, estavam contaminados e imediatamente, medidas foram tomadas e o estabelecimento foi fechado para ações de saneamento e desinfecção ambiental. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

Segundo o Ministério da Saúde (2020), o contágio costuma acontecer pelo ar ou contágio pessoal. Isso pode ocorrer pelas gotículas da saliva, espirro, tosse, catarro, contato pessoal muito próximo, como abraços e toques de mãos, e contatos com objetos ou superfícies contaminadas e depois tocar ao nariz, olhos e boca. Por isso que é necessário o uso de máscaras em ambiente externo e evitar o contato com outras pessoas a menos que 1 metro de distância. Os espirros devem ser contidos pelo antebraço, bem como a tosse. No caso de tocar em alguma superfície desconhecida, deve-se impedir o toque nas regiões do rosto sem fazer a limpeza das mãos anteriormente com água e sabão ou usar o álcool em gel fator 70%.

Os sinais e sintomas que são apresentados são parecidos com um resfriado comum, podendo até causar pneumonias e deve-se ter atenção quanto à febre, falta de ar e tosse. Quando esses primeiros sinais aparecem, é fundamental a procura por um profissional de saúde para ele auxiliar no possível agravamento da doença e ajudar no tratamento dela. Recomenda-se repouso e beber muita água, além das medidas para aliviar os sintomas, como antitérmicos, analgésicos, umidificadores ou banho quente para o alívio da tosse e dor de garganta. Se o tratamento não for realizado de acordo com as indicações médicas, a doença pode piorar, e então deve ficar em alerta quanto ao reaparecimento da febre ou sinais respiratórios, taquicardias, dor no peito, cansaço e falta de ar. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020)

Depois do primeiro caso de COVID-19 na China, o número de infectados foi subindo e quando chegou em 10 mil casos e 200 mortes, colocou as autoridades mundiais em alerta do que estava por vir se medidas não fossem tomadas. Infelizmente a situação saiu do controle e o número que crescia lentamente, acabou subindo rapidamente. Em oito meses de pandemia, o número atualizado pelo Google (2020) é de 29,298 milhões de casos mundialmente, 928 mil vidas perdidas e 19,875 milhões foram recuperadas. O Brasil, atualmente, ocupa o terceiro lugar do ranking de infectados pelo vírus, precedido pela Índia, em primeiro e Estados Unidos, em segundo. A atualização que se tem dos casos no Brasil, do dia 15 de setembro de 2020 até às 8 horas da manhã é de 4.349.723 casos confirmados e 132.125 óbitos, desses, 3.613.184 foram recuperados em todo o período de pandemia (G1, 2020). O Rio Grande do Sul está em estado de estabilidade, ou seja, o número de mortes não caiu e nem subiu. Segundo os dados disponibilizados pelo Google (2020), o estado possui 157 mil casos e 4.080 mortes.

Uma medida tomada pelo Governo Brasileiro para que o impacto fosse mais ameno, foi disponibilizar um Auxílio Emergencial de R\$600,00 mensais até o mês de agosto para ajudar a população nas despesas. Após este mês, o auxílio passou a ser de R\$300,00 até o fim do ano de 2020. Esse auxílio é destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados. (CAIXA, 2020)

Com os primeiros casos em São Borja surgidos em maio, o uso de máscaras e protetores faciais foram decretados pelo prefeito a fim de controlar a propagação do vírus, mas este número foi subindo aos poucos. Atualmente, até o momento da

pesquisa, o município possuía 679 casos confirmados e 17 óbitos, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. (SES, 2020)

3.2 O impacto do coronavírus no turismo

Com a aparição do novo coronavírus (SARS-CoV-2), pontos de comércio e setores como de turismo e eventos, foram fechados para evitar aglomeração de pessoas nos ambientes. Muito se questionou sobre o que iria ser perdido nesse período, e o que se sabe é que essas medidas afetaram diretamente na economia, tanto mundialmente, como nacionalmente.

Como medidas mais restritivas para evitar a propagação rápida do vírus, aeroportos foram fechados, voos foram suspensos, os eventos tiveram que ser cancelados, as fronteiras interditadas e bares, restaurantes, pousadas e hotéis foram obrigados a fechar as suas portas. Em apenas três meses da pandemia, em todo o território brasileiro, o setor já acumulava perdas em média R\$ 87,7 bilhões, segundo a Confederação Nacional de Comércio, Serviços, Bens e Turismo (CNC). (GAZETA DO POVO, 2020)

Para poder sobreviver em meio à pandemia e se preparar para retomar as atividades, profissionais e empresas do setor turístico procuram se especializar e adquirir conhecimento para se relacionar melhor com o mercado. Medidas para evitar a falência das empresas, também são evidentes, e a preocupação de capacitação de funcionários é a chave para qualificar a equipe para atuar posteriormente (SEBRAE, 2020).

O uso da tecnologia se tornou uma grande aliada, pois contribui na gestão de novos produtos e serviços. O Ministério do Turismo e várias outras instituições do setor, estão ofertando cursos online para se aperfeiçoar para o futuro, todos voltados para a área do turismo, buscando atender melhor os clientes e procurar soluções de empreender em meio à pandemia. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020a)

O Ministério do Turismo realizou algumas ações durante a pandemia. Dentre elas está a repatriação de brasileiros que estavam fora do país. Esse procedimento precisou de acordos com governos de outros países e adaptações legais para trazer a população. A ação contou com o retorno de brasileiros que estavam em navios e cruzeiros, que foi o caso dos 168 passageiros do Costa Pacífica, ancorado em Ligúria na Itália, os 50 brasileiros que viajavam no navio Celebrity Eclipse, da Royal

Caribbean e as 9 pessoas no MSC Splendida em Porto de Gênova, na Itália. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020b)

Outras ações são realizadas para incentivar os turistas a virem ao Brasil após a pandemia, como a “Campanha: O Brasil espera por você” onde é disponibilizado vídeos com mensagens de incentivo e de divulgações promocionais elaborados pelos destinos nacionais. E ações para remarcar viagens e não cancelá-las, como a Campanha “Não cancele, Remarque!” que orienta os turistas sobre a importância de não cancelar os pacotes de viagens, mas apenas adiá-las. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020c)

Outro programa realizado pelo Ministério do Turismo é o selo do “Turismo Responsável – Limpo e Seguro”, destinado às empresas do setor de turismo que querem seguir protocolos quanto à higienização de combate ao coronavírus. É um selo gratuito que pode ser solicitado no site do governo brasileiro, e conta com 15 segmentos turísticos, entre eles Meios de Hospedagem, Organizadoras de Eventos, Agências de Turismo, Restaurantes, Guias de Turismo, entre outros. A iniciativa busca diminuir os impactos que o vírus causou no setor e prepara as empresas para o retorno das atividades, além de motivar os turistas a viajarem em segurança a locais que se preocupam com o combate à COVID-19. (GOVERNO DO BRASIL, 2020)

3.3 O impacto do coronavírus no setor de eventos

O impacto do vírus no setor de eventos foi de 98%. Os empresários tiveram que se desdobrar ao ter que devolver o dinheiro de eventos que foram programados para o ano atual e para não demitir seus funcionários. Uma alternativa encontrada pelas empresas foi negociar o valor para ser usado futuramente, como por exemplo, o reagendamento de shows. Assim, 64% das empresas conseguiram evitar a demissão dos funcionários. (SEBRAE, 2020)

Segundo o Ministério da Saúde, as autoridades locais deveriam estimular as pessoas a ficarem em casa. Essa medida serve para evitar a propagação do vírus, bem como cancelar eventos com muitas pessoas no mesmo local, se não houver o possível cancelamento, que o realize sem público. (AGÊNCIA BRASIL, 2020)

O calendário de eventos no Brasil e no mundo foram modificados, tendo em vista o cenário atual. O maior evento esportivo internacional de 2020, a Olimpíada de Tokyo, foi adiada para 2021. Muitas festas e eventos no Brasil também foram

cancelados. A Festa Junina, conhecida como umas das mais tradicionais do país e que conta com comidas típicas do nordeste, foi readaptada. Sem fogueira e quadrilha, as famílias aproveitaram para festejar e celebrar a data em casa. E assim ocorreu em muitos eventos tradicionais no país inteiro.

Alternativas para o setor de eventos não decair foram feitas, e alguns eventos, com todos os cuidados, puderam ser realizados, muitos deles usufruíram da tecnologia para fazer isso. Os shows e peças teatrais tomaram as redes sociais pelas *lives*³, muitos conseguiram parcerias e patrocínios para levar algo divertido e de qualidade ao público que estava assistindo. E muitas delas contavam com doações de alimentos e dinheiro, incentivando o público a ajudar as pessoas mais carentes, além de sorteios de grandes prêmios. Os *tours* online em museus e galerias de arte também foram alternativas para entreter o público. Através da visita online, o público poderia conhecer um pouco mais da história e da arquitetura local, além das demais informações. (SYMPLA, 2020a)

O público que prefere ir até o local para assistir um show, teatro ou ir ao cinema, pôde fazer isso, mas com os cuidados necessários e respeitando as medidas propostas. Os *drive-in*, que é um tipo de serviço onde o cliente não precisa sair do carro, voltaram em 2020 trazendo novas experiências às gerações de agora, e fazendo com que as gerações de antigamente, relembassem os velhos tempos. Eles são usados para assistir shows, como já ocorre na Arena Sessions- Allianz Parque em São Paulo e no Festival *Drive-In* Aeroporto em Brasília, e para cinema, onde a pessoa assiste dentro do carro com a sonorização do filme transmitida pelo próprio rádio do veículo. (SYMPLA, 2020b)

4. METOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada, quanto a sua finalidade, foi classificada como pesquisa básica que serviu para que a pesquisadora adquirisse conhecimentos e pudesse complementar alguns aspectos e particularidades vistos em sala de aula. Já em relação a sua abordagem, consiste em uma pesquisa qualitativa, já que o intuito não foi de mensurar em números os resultados, mas sim descrevê-los conforme informações coletadas. Também foi feita uma pesquisa bibliográfica em livros,

3 “Transmissão ao vivo de áudio e vídeo na Internet, geralmente feita por meio das redes sociais.” (TECHTUDO, 2020)

artigos e *sites* da internet buscando os conceitos relativos ao tema do trabalho: turismo, eventos e COVID-19, cuidando para que este último fosse retirado de fontes seguras, evitando as *Fake News*.⁴

Para a coleta de dados, realizou-se um estudo de caso feito a campo através de uma entrevista presencial com o Secretário da SMCTEL, Senhor Ibaro Rodrigues e alguns funcionários, dia 24 de agosto de 2020, sobre a situação atual dos eventos da cidade de São Borja. Nessa conversa, todas as informações referentes aos eventos que já ocorreram foram possíveis de serem obtidas e, em relação aos eventos futuros, algumas ideias foram mencionadas, mas por não terem sido divulgadas, podendo mudar, optou-se por não descrever no trabalho.

Essa entrevista contou com 7 (sete) perguntas, e são elas: Quais as medidas tomadas pela Secretaria com o surgimento do novo coronavírus? Teve algum evento totalmente cancelado? Houve adaptações nos eventos, se foram online ou através de outro meio? Houve perda de parceiros, apoiadores e/ou patrocinadores com a atual situação? Quais as dificuldades que a Secretaria teve na pandemia com os eventos? Com o cancelamento dos eventos, afetou em outros setores como comércio, hotéis, restaurantes, etc.? Como ficou o calendário de eventos no ano atual?

Para realizá-la foi utilizado o próprio aparelho celular da autora para gravar a entrevista, e também para facilitar na descrição das respostas no texto a seguir.

5. RESULTADOS DA PESQUISA

5.1 O turismo de eventos em São Borja na pandemia

5.1.1 Os eventos de São Borja na pandemia

Segundo a SMCTEL, grande parte dos eventos que ocorreriam em março após o carnaval no Cais do Porto, chamado de Cais Folia, foram cancelados por conta da pandemia do coronavírus, já que esses eventos demandavam público e nessa situação as aglomerações foram proibidas. Para evitar que a secretaria passasse o ano de 2020 totalmente parada, foram encontradas alternativas para driblar essa situação, e o uso da tecnologia através das *lives* e *vídeos*, se fizeram

⁴ “O termo vem do inglês *fake* (falsa/falso) e *news* (notícias). Dessa forma, em português, a palavra significa notícias falsas.” (EDUCA MAIS BRASIL, 2019)

presente para celebrar e homenagear os eventos que puderam se adaptar a esse novo formato.

Abaixo, consta o calendário de eventos do município. Os eventos estão organizados conforme o mês em que ocorrem, pois as datas nem sempre são as mesmas de um ano para o outro, com exceção das procissões. Pode-se verificar na tabela, os eventos que fazem parte do calendário de eventos anual seguido da situação de como ficaram neste ano.

Tabela 1: Eventos Públicos de São Borja.

MÊS	EVENTOS	SITUAÇÃO
JANEIRO	Concurso Regional de Músicas para o Carnaval Apparício Silva Rillo	Realizado e concluído
	Escolha da corte do Carnaval	Realizado e concluído
FEVEREIRO	Procissão de Iemanjá (01/02)	Realizado e concluído
	Baile do Arco Íris	Realizado e concluído
	Desfile das Escolas de Samba	Realizado e concluído
MARÇO	Cais Folia	Realizado e concluído
ABRIL	Páscoa na Capital Gaúcha do Fandango	Adaptado
	Festival de Food Truck	Cancelado
	Semana Nacional dos Museus	Cancelado
MAIO	Moto Oeste	Cancelado
JUNHO	Procissão a São João Batista (23/06)	Adaptado
	Festa Junina no Município	Cancelado
JULHO	Carnaval de Inverno	Cancelado
AGOSTO	Dia de Campo	Cancelado
	Festival de Bandas	Cancelado
SETEMBRO	Primavera dos Museus	Adaptado
	Eventos de Festejos Farroupilha	Adaptado
OUTUBRO	Fenaoste	Não há divulgação ainda
	Caminhada Outubro Rosa	Não há divulgação ainda
NOVEMBRO	Feira do Livro	Não há divulgação ainda
DEZEMBRO	Exposição de Carros Antigos	Não há divulgação ainda

	Natal na Capital do Fandango	Não há divulgação ainda
--	------------------------------	-------------------------

Fonte: A própria autora. Dados SMCTEL 2020.

Como pôde ser observado na tabela, até o mês de março os eventos em São Borja foram realizados e concluídos com êxito. Isso porque o surto do coronavírus estava em sua fase inicial e não houve nenhum decreto estadual e municipal que cancelasse essas atividades. Porém, outros eventos que ocorreriam posterior a esta data tiveram que ser adaptados ou cancelados diante do cenário atual. Em relação aos eventos que foram adaptados, os motivos e formas alternativas de realização estão descritos a seguir.

A “Pascoa na Capital Gaúcha do Fandango” é um evento realizado no Cais do Porto na semana que antecede o domingo de Páscoa. A programação desse evento envolve a chegada do coelhinho, apresentações artísticas, desfiles temáticos e visitas no espaço. O evento é muito apreciado, principalmente pelas crianças que participam acompanhadas de sua família. Neste ano, a SMCTEL decidiu realizar esse evento de forma virtual, no qual o casal de coelhos realizou alguns vídeos de interação com o público através das redes sociais e foram postadas mensagens sobre a data.

A “Procissão de São João Batista” é um evento no qual os seus devotos realizam um cortejo pelas ruas da cidade entoando rezas e cânticos, partindo de seu santuário (em casa de particular) até a fonte missioneira que leva o seu nome. Nesse local, é realizado o ritual de banhar o santo na fonte. Também faz parte da programação a “Mesa dos Inocentes”, que contém doces para serem distribuídos às crianças. Esse evento foi adaptado. O santo foi retirado do seu santuário e transportado em uma caminhonete, acompanhado por dois cavalarianos até a fonte São Joãozinho Batista. Nesse percurso, foi deixado em aberto que quem quisesse acompanhá-los, poderiam desde que fossem em seus veículos. Os moradores do entorno da fonte puderam acompanhar, mesmo de longe o ritual realizado no local. Já a Mesa dos Inocentes, foi substituída pela distribuição de doces às crianças moradoras do bairro Maria do Carmo.

A “Festa Junina” era realizada no Parque General Vargas, o Parcão, com venda de comidas e bebidas típicas da festa e o casamento caipira, seguido pela quadrilha. Em 2019 o evento atraiu em média 8 mil pessoas e teve como atração a Banda Indústria Musical, trazida com o apoio da Lojas Becker (PREFEITURA DE

SÃO BORJA, 2019). Devido a situação do ano atual, o evento foi cancelado presencialmente, mas a SMCTEL se encarregou de divertir as pessoas através das redes sociais da secretaria com as seguintes atividades: *live* com recitais de cordel, correio elegante, barraca do amor e uma receita especial para a festa, além da fogueira, quadrilha e o casal caipira.

A “Primavera dos Museus” é um evento coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em parceria com a SMCTEL. No evento, ocorrem diversas atividades culturais na cidade referente a um determinado tema. Em São Borja, os museus se organizam entre si para realizá-las ao público visitante, dentre as atividades propostas estão exposições, exibição de filmes, oficinas e palestras. No ano de 2020, o formato será virtualmente, alguns museus serão abertos para filmagens e registro de atividades, através de fotos feitas pela equipe organizadora e disponibilizadas na página do *facebook* da SMCTEL, onde há um público maior a ser atingido. A organização do evento está em andamento, mas a data prevista de ocorrer é entre 21 e 27 de setembro, mas sua programação ainda não está fechada, por isso ainda não foi divulgada e nem citada em detalhes no trabalho.

O “Mês Farroupilha” é a festa que muitos são-borjenses esperam, pois é comemorado o 20 de setembro. São realizados jantares com pratos típicos gauchescos e seguidos por bailes com grupos e artistas musicais tradicionais do estado. A festa ocorria em uma semana, mas como havia muita procura por conta da população local e dos turistas, se estendeu pelo mês inteiro, com pacotes promocionais e ingressos dos bailes em dias específicos. Toda essa demanda fez com que São Borja recebesse a denominação de Capital Gaúcha do Fandango. No entanto, em 2020 não teve como realizar novamente a festa, por estar em meio a uma pandemia mundial, então os bailes foram cancelados, mas para que essa data não passasse em branco, os atuais casais fandangueros prestarão homenagens de uma forma mais simplificada, através da página da secretaria no *facebook*.

Em relação aos eventos que ocorrerão em data posterior a esta pesquisa, esses não foram abordados, pois ainda não houve divulgação sobre o cancelamento ou adaptação para que ocorram em outro formato.

5.2.1 Consequências no turismo da cidade de São Borja

Com o aumento de casos de coronavírus no Rio Grande do Sul em março, onde se registrou mais de 160 casos (G1, 2020), a primeira medida que a Secretaria

Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (SMCTEL) de São Borja teve que suspender, a partir do mês de abril, todas as atividades vinculadas a ela e fechar os Museus até que a situação se normalizasse. No entanto, como a situação não se normalizou e os casos aumentaram, ela voltou as atividades, mas com um número de funcionários reduzido e com todas as medidas preventivas.

Os eventos que foram cancelados, em sua maioria, são os que mais trazem turistas para a cidade. Os motivos de cancelamento foram por abranger uma logística maior, pois alguns envolviam gastronomia, outros a música e dança e muitos pressupõem a confraternização, trocas culturais e de experiências, ficando difícil de encontrar formas em adaptá-los sem perder a sua essência. Assim, empresas como os hotéis, restaurantes e bares vem sentindo os efeitos da pandemia.

As empresas que mais sentem dificuldades na área do turismo são os meios de hospedagem, pois o deslocamento de pessoas, seja por lazer ou trabalho (principalmente as pessoas de risco), tem diminuído nesse ano que tem sido atípico. Através da entrevista com o secretário, foi comentado sobre sua participação em uma *live* com uma empresa de viagens. Nela, a empresa abordou que de 4 mil hospedarias, 1.800 permaneceram abertas por conta da pouca procura dos turistas. O hotel de maior referência de luxo na Serra Gaúcha anunciou o fim das atividades após 42 anos, como é o caso do Hotel Laje de Pedra em Canela.

Para os eventos em 2021, ainda nada foi pensado, pois há uma incerteza do que pode acontecer futuramente, tendo em vista que é época de política e não se sabe se a gestão atual permanecerá. O que se espera é que, se houver a troca de administração, esses eventos consigam obter tanto sucesso como nos anos anteriores e possam obter ano a ano melhores resultados, propiciando o turismo na cidade e a desenvolvendo socialmente, culturalmente e historicamente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenha sido dificultosa a busca por fontes de consulta que tratassem sobre os eventos em meio à pandemia da COVID-19, conseguiu-se produzir um material com as poucas fontes disponíveis. É perceptível o que está ocorrendo no momento da pandemia, as alternativas encontradas para driblar essa situação ajudam a entreter parte da população. Porém, em relação aos efeitos no setor a

longo prazo, só com o tempo saberemos, através de pesquisas que nos forneçam dados e análises consistentes.

Ao realizar esse trabalho, pode-se perceber que o órgão responsável pelos eventos da cidade de São Borja, a SMCTEL, enfrentou algumas dificuldades para a realização dos eventos, pois, embora tenham realizado alternativas para que não passassem em “branco”, muitos acabaram perdendo a sua essência, que é a interação e a degustação em alguns eventos. No entanto, a tecnologia se tornou uma forte aliada no período da pandemia e a SMCTEL pôde usufruí-la, fazendo o uso de *lives* nas redes sociais e vídeos prestando homenagens aos eventos.

A realização de uma programação virtual como alternativa teve seus pontos positivos e outros negativos. Uma questão importante de ser mencionada é que, muitas pessoas da comunidade não possuem condições financeiras de realizar atividades de lazer e recreação em locais pagos ou que cobrem ingresso. Os eventos públicos são uma ótima oportunidade dessas pessoas desfrutarem desses momentos sem nenhum custo. Porém, em função da pandemia, essa comunidade acabou sem ter acesso aos eventos, já que muitas não têm internet e não possuem redes sociais. Dessa forma, as alternativas realizadas pela SMCTEL não alcançou o público que participaria desses eventos como um todo.

Por outro lado, foi positivo o fato de que, com essa mesma programação virtual, muitas pessoas que não iriam presencialmente até o evento, acabaram participando e conhecendo um pouco mais dos eventos que a cidade realiza. Para o turismo isso é importante, pois mesmo com as diversidades culturais, financeiras e sociais, a comunidade como um todo deve conhecer e se tornar parte da cultura, história e eventos do município.

Como técnica em eventos, a autora acredita que a SMCTEL tomou as decisões corretas ao cancelar alguns eventos que foram impossíveis de serem realizados no ano atual, e adaptar os que deram, sendo transmitidos virtualmente, pois realizar eventos em meio a uma pandemia é arriscado e perigoso, e coloca a vida de várias pessoas em risco. Porém, acredita-se que o público deveria ficar sabendo dessas decisões antecipadamente, já que são eles os principais telespectadores e contribuintes para realização e sucesso dos eventos.

Pode-se perceber durante a pesquisa que, a divulgação dos eventos que foram adaptados não se deu adequadamente. Muitos deles foram realizados em outro formato, mas sem a divulgação anterior sobre a forma como aconteceriam,

para que o público se preparasse para assisti-los. Essa questão ficou visível quando a autora foi a procura desses eventos para saber como foi a organização deles, muitos não haviam informações e a realização das *lives* não eram bem divulgadas, e quando feitas, era em cima da hora. Para descrevê-los no artigo, foi feita uma busca através da entrevista na SMCTEL com o secretário para sanar essas dúvidas.

Para demonstrar a falta de divulgação, utilizaremos como exemplo a Semana Farroupilha. São Borja, sendo denominada como Capital Gaúcha do Fandango irá fazer uma atividade em comemoração ao 20 de setembro, isso citado na entrevista. Porém, a data está chegando e até o momento da produção do trabalho, não houve nenhuma divulgação e nem do que será feito. Acredita-se que como a organização no ano de 2019 foi um sucesso e atingiu positivamente, tanto o público local como os turistas, essa mesma organização deveria se dar no ano de 2020 e mostrar que em meio a pandemia, que a cidade e os eventos se mantêm firme e que há um novo formato de comemorar a data.

Assim, a forma de organização para fazer com que, embora com adaptações, os eventos ocorressem muitas vezes pecou pelo seu planejamento tardio, muito próximo a data de realização do evento, dificultando a sua divulgação e tornando o público menor do que poderia ser.

Para o setor de eventos e turismo, 2020 será um ano inesquecível por todos os impactos que sofreu com a pandemia. São Borja, mesmo sendo uma cidade de interior e que ainda não possui o seu turismo desenvolvido, sentiu os efeitos desse momento. Houve menos eventos, menos turistas, menos gastos e espera-se que o setor se reerga nos próximos meses, quem sabe dando mais importância as ações conjuntas de desenvolvimento do turismo na cidade.

7 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Governo recomenda cancelamento de eventos por causa do coronavírus**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/coronavirus-governo-recomenda-cancelamento-e-adiamento-de-eventos> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégia para Eventos: Uma ótica do Marketing e do Turismo**. 2.º. ed. São Paulo: Aleph, 2002.

CAIXA. Auxílio Emergencial. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/auxilio/PAGINAS/DEFAULT2.ASPX> Acesso em: 28 de setembro de 2020.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil** -atualizado com o Plano Nacional do Turismo -2003/2007. São Paulo: Atlas, 2008.

EDUCA MAIS BRASIL. **Fake News.** Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-sao-fake-news> Acesso em: 08 de setembro de 2020.

EMBRATUR. **Instituto Brasileiro de Turismo.** Disponível em: http://www.embratur.gov.br/lai_embratur_secom/menu/embratur/quemsomos.html. Acesso em: 15 de novembro de 2019.

G1. **Casos e mortes por coronavírus no Brasil em 15 de setembro, segundo consórcio de veículos de imprensa** (atualização das 8h). Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/09/15/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-15-de-setembro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml> Acesso em: 15 de setembro de 2020.

G1. **Número de casos confirmados de coronavírus no RS chega a 162.** Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/03/25/numero-de-casos-confirmados-de-coronavirus-no-rs-chega-a-162.ghtml> Acesso em: 04 de setembro de 2020.

G1. **Turismo e Viagem.** Organização Mundial de Turismo vê sinais de retomada apesar da queda de 97% em viagens turísticas em abril. Disponível em: <https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2020/06/22/organizacao-mundial-de-turismo-ve-sinais-de-retomada-apesar-da-queda-de-97percent-em-viagens-turisticas-em-abril.ghtml> Acesso em: 25 de agosto de 2020

GAZETA DO POVO. **Um dos setores mais afetados pela pandemia, turismo tem longo caminho até a retomada.** Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/economia/retratos-da-economia-impactos-coronavirus-turismo/> Acesso em: 10 agosto de 2020.

GOOGLE. **Coronavírus** (COVID-19). Disponível em: https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&sxsrf=ALeKk023m3cKqCfZJzw4aLlpmVaUuioRog%3A1600175575690&ei=171gX-jdKaS_5OUI6m7sA0&q=casos+de+coronav%C3%ADrus+no+rio+grande+do+sul+haje&oq=casos+de+coronavirus+no+rio+grande+do+su&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQARgBMgIIADICCAA6CggAELEDEIMBEEM6CAgAELEDEIMBOgQIABBDOgUIABCxAzoGCAAQFhAeOgQIABANULaIK1jpxStgtNsraAJwAHgAgAHOAYgBnRaSAQYwLjE4LjGYAQCgAQQgAQdnd3Mtd2l6wAEB&sclient=psy-ab Acesso em: 15 de setembro de 2020.

GOVERNO DO BRASIL. **Selo Turismo Responsável identificará boas práticas de combate à Covid-19.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2020/06/selo-turismo-responsavel-identificara-boas-praticas-de-combate-a-covid-19> Acesso em: 08 de setembro de 2020.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 1º. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2º. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTIN, Vanessa. Eventos: Uma cadeira Multidisciplinar. *In*: BAHL, Miguel (Org.). **Turismo: Enfoques Teóricos e Práticos**. São Paulo: Roca, 2003. p. 239-247.

MATIAS, Marlene. Turismo de Eventos: Relação entre Sociedade e Espaços de Eventos. *In*: BAHL, Miguel (Org.). **Turismo: Enfoques Teóricos e Práticos**. São Paulo: Roca, 2003. p. 249-272.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Perguntas e respostas**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas> Acesso em: 16 de agosto de 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Manual do Coronavírus**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/Manual_Coronavirus_01_05.pdf . Acesso em: 05 de setembro de 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Ministério do Turismo participa do esforço do Governo Federal na repatriação de brasileiros**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/13417-minist%C3%A9rio-do-turismo-participa-do-esfor%C3%A7o-do-governo-federal-na-repatria%C3%A7%C3%A3o.html> Acesso em: 05 de setembro de 2020.

MORAES, Claudia Correa de Almeida. Turismo-segmentação de mercado: Um estudo introdutório. *In*: REIS, Marília Gomes dos (Org.). **Turismo: Segmentação de Mercado**. 3º. ed. São Paulo: Futura, 1999. p. 15-32.

OMT. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PREFEITURA DE SÃO BORJA. **Arraial no Parcão**. Disponível em: <https://www.saoborja.rs.gov.br/index.php/ultimas-noticias/1942-arraial-no-parcao-reuniu-milhares-de-pessoas> Acesso em: 08 de setembro de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA. **História**. Disponível em: <https://www.saoborja.rs.gov.br/index.php/historia>. Acesso em: 06 de novembro de 2019.

PREFEITURA DE SÃO BORJA. **Boletim Epidemiológico Prefeitura de São Borja – Coronavírus**. Disponível em: <https://www.facebook.com/prefeituradesaoborja/> Acesso em: 15 de setembro de 2020.

RIO GRANDE DO SUL. PROJETO DE LEI Nº 91/2017, DE 25 DE MAIO DE 2017. **Declara o Município de São Borja, Capital Gaúcha do Fandango**. Disponível em: <http://proweb.procergs.com.br/Diario/DA20170531-01-100000/EX20170531-01-100000-PL-91-2017.pdf>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.

SEBRAE. **Entenda o impacto da pandemia no setor de eventos**. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-impacto-da-pandemia-no-setor-de-eventos,424ba538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em: 16 de agosto de 2020.

SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER. Disponível em: <http://saoborja.rs.gov.br/index.php/cultura-turismo-esporte-e-lazer>. Acesso em: 15 de novembro de 2019.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. **Painel Coronavírus RS**. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> Acesso em: 16 de setembro de 2020.

SOLHA, Karina Toledo. Evolução do Turismo no Brasil. *In*: REJOWSKI, Miriam (Org.). **Turismo no Percurso do Tempo**. São Paulo: Aleph, 2002. p. 123-159.

SYMPLA. **6 exemplos da retomada de eventos pelo mundo**. Disponível em: https://blog.sympla.com.br/exemplos-da-retomada-de-eventos-pelo-mundo/?utm_campaign=blogpost_6_exemplos_da_retomada_de_eventos_pelo_mundo_toda_base_-abcd&utm_medium=email&utm_source=RD+Station Acesso em: 27 de agosto de 2020.

SYMPLA. **6 experiências online que teatros e produtores culturais podem oferecer ao público**. Disponível em: <https://blog.sympla.com.br/experiencias-online-teatros/> Acesso em: 27 de agosto de 2020.

TECHTUDO. **O que é uma live?**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-uma-live-saiba-tudo-sobre-as-transmissoes-ao-vivo-na-internet.ghtml> Acesso em: 04 de setembro de 2020.

TOMAZZONI, Edgar Luis. **Coletânea de Estudos Turísticos: Ensino, Eventos, Hotelaria e Intercâmbios Internacionais**. São Paulo: Assis, 2016.

VIANA, Andryara Lima Barbosa. Gestão de Eventos no Turismo: Abordagens além da economia. *In*: Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 02, 2004, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: UCS, 2004. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/08-gestao-de-eventos.pdf>. Acesso em: 16 de novembro de 2019.